



JANELA TEOLÓGICA

Paulo Raposo Correia

PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino,
para a repreensão, para a correção, para a educação na
justiça,” (2Tm 3.16)*

LIVRO DE AGEU

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

LIVRO DE AGEU PUBLICAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

1982

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
AUTORIA	3
TEMA	3
ANÁLISE DO LIVRO	4
CONTEÚDO	6
I. 1ª MENSAGEM - O DESCUIDO DA TERMINAÇÃO DO TEMPLO (1.1-15)	6
II. 2ª MENSAGEM - A GLÓRIA DO SEGUNDO TEMPLO (2.1-9)	6
III. 3ª MENSAGEM - O SACRIFÍCIO SEM OBEDIÊNCIA (PARA RECONSTRUIR O TEMPLO) NÃO SANTIFICARÁ (2.10-19)	7
IV. 4ª MENSAGEM - A SEGURANÇA E PERPETUAÇÃO DA CASA DE ISRAEL (2.20-23).....	7
QUESTIONÁRIO	8

LIVRO DE AGEU

"Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado. Subi ao monte, trazei madeira e edificaí a casa; dela me agradarei e serei glorificado, diz o SENHOR." (Ag 1.7-8)

INTRODUÇÃO

AGEU significa "festivo".

A profecia de Ageu, que pertence ao período pós-exílico, consiste em um pós-exílico apelo aos governantes e ao povo para que reiniciem a reconstrução do templo, depois de 15 anos de interrupção e adiamento. O profeta desmascara violentamente o falso ponto de vista, mas prevalecente, de que a obra de Deus é secundária e deve esperar até que sejam solucionados os problemas econômicos. Ele mostra, antes, que estes problemas são um julgamento contra a negligência sobre a obra de Deus, encoraja-os em face de tremendas comparações, e promete a melhoria das circunstâncias materiais agora que a vontade e a obra de Deus estavam sendo efetuadas. Ageu conclui sua mensagem confirmando a escolha divina do governador Zorobabel, e indicando a sua significação messiânica.

A profecia foi cuidadosamente datada (520 a.C.) e sem dúvida foi obra de Ageu, conforme o livro é conhecido, e que é mencionado em associação com Zacarias em Esdras 5.1 e 6.14. Além da participação que teve na reedificação do templo, nada sabemos sobre sua vida ou caráter. Seu estilo é direto e franco, admiravelmente apropriado para sua missão prática de repreensão e encorajamento.

AUTORIA

Nome de um profeta, contemporâneo de Zacarias (Ag 1.1; Zc 1.1). Profetizou depois da volta do cativo da Babilônia. O trabalho da reconstrução do templo estava interrompido havia 15 anos. O profeta foi o grande instrumento que levantou o ânimo do povo para continuar a obra (Ed 5.1; 6.14).

Pouco se sabe da biografia de Ageu, "o profeta do segundo templo", exceto que profetizou depois do cativo e que sua missão era animar o povo na reconstrução do templo. "A obra de Ageu era intensamente prática e importante. Jeová o empregou para despertar a consciência e estimular o entusiasmo de seus compatriotas na reconstrução do templo. Nenhum profeta apareceu num momento mais crítico na história do povo e ninguém, pode-se acrescentar, teve mais êxito".

TEMA

Sob o decreto favorável de Ciro, o resto judaico voltou à sua terra sob a direção de Zorobabel, seu governador, e Josué, seu sumo sacerdote. Depois de estabelecer-se na terra, o povo erigiu um altar de holocaustos no local do templo. Dois anos mais tarde, no meio de grandes regozijos, foram feitos os alicerces do templo. Seu regozijo logo se tornou em tristeza, porque, por meio dos esforços dos hostis samaritanos foi ordenado, por um

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

decreto imperial, que fosse interrompida a obra. Durante 15 anos o templo permaneceu inacabado, até o reinado de Dario, quando esse rei publicou uma ordem permitindo a conclusão da obra. Mas, nesse tempo o povo se tinha tornado indiferente e egoísta, e, em vez de construir o templo, estava ocupado adornando as suas próprias casas. Como resultado desta negligência, foram castigados com seca e esterilidade. A sua pergunta concernente ao motivo destas calamidades deu a Ageu a ocasião para a sua mensagem, na qual declarou que a indiferença egoísta do povo no tocante às necessidades do templo era a causa dos seus infortúnios.

Resumiremos o tema da seguinte maneira:

➔ **O RESULTADO DO RELAXAMENTO NA OBRA DE TERMINAR O TEMPLO – DESAGRADO DIVINO E CASTIGO; O RESULTADO DA TERMINAÇÃO DO TEMPLO – BÊNÇÃO DIVINA E PROMESSA DE GLÓRIA FUTURA.**

ANÁLISE DO LIVRO

O livro de Ageu contém quatro profecias pronunciadas no espaço de quatro meses, no segundo ano do reinado de Dario Histaspes, 520 a.C.

1. No primeiro dia do sexto mês, o profeta repreende aqueles que haviam deixado o templo em ruínas, ao passo que haviam construído para si casas forradas de laçaria; mostra-lhes como as bênçãos de Deus haviam diminuído sobre o trabalho de suas mãos. Em vista destas exortações, o povo meteu mãos à obra na reconstrução da casa do Senhor, no dia vinte e quatro do sexto mês.

2. No dia 21 do sétimo mês, ele anima aqueles que lamentavam a inferioridade do templo comparado com a glória do primeiro; e prediz que a glória do segundo seria maior do que a do primeiro, porque o Senhor moveria as nações e o Desejado de todos os povos encheria de glória a nova casa (Ag 2.1-9; Hb 12.26-28).

3. No dia 24 do nono mês, ele faz um aditamento a esta profecia, dizendo: Se um homem poluto, por ter tocado um corpo morto, tocar qualquer de todas as cousas, acaso ficará ela por isso contaminada? Responderam os sacerdotes e disseram: Ficarà contaminada. Assim é que este povo, e assim é que esta gente está diante da minha face, diz o Senhor, e assim está a obra de suas mãos, e todas as cousas que ali ofereceram, serão contaminadas, pelo que não mereceram as bênçãos de Deus (Ag 2.10-19).

4. No mesmo dia ele acrescenta à segunda profecia: *"Veio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto dia do mês, dizendo: Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei abalar o céu e a terra; derribarei o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um pela espada do outro. Naquele dia, diz o SENHOR dos*

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, filho de Salatiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um anel de selar, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos." (Ag 2.20-23).

REFERÊNCIA A AGEU NO NOVO TESTAMENTO

Faz-se no Novo Testamento apenas uma citação de Ageu: é a de Ageu 2.6 "hão de tremer os céus" em Hebreus 12.26-27.

Ageu é o primeiro dos profetas conhecidos como os profetas pós-exílicos; quer dizer que profetizou depois do cativo. Zacarias e Malaquias são os outros dois. Para se conhecer o fundo histórico desta profecia é necessário a leitura de Esdras, capítulos 1 a 7.

CONSIDERAÇÕES

A tarefa especializada e dada por Deus a Ageu era a de galvanizar o povo em ação, num novo esforço, nessa direção. Os argumentos derivados do passado ou do futuro, eram empregados por ele e focalizados sobre essa tarefa.

Contemporânea e complementar da obra de Ageu era a tarefa de Zacarias. O próprio zelo e entusiasmo de Ageu, pela reconstrução material da casa de Deus, poderia tender a fazer o povo desviar seus pensamentos do Deus da casa e da glória do Messias vindouro. Certamente havia também espaço para a mensagem de Zacarias. Entretanto, estaríamos sendo muito injustos para com Ageu se considerássemos que as coisas materiais eram as únicas que o preocupavam, como alguns afirmam, de que ele estava interessado apenas em "tijolos e massa". O cirurgião que se especializa em doenças dos pés não é indiferente para com o fato de que o coração e o sistema circulatório são vitais para a saúde do corpo inteiro e essenciais para o sucesso de seus próprios esforços para tratamento de um membro particular. Semelhantemente, Ageu não se esquecia que a religião vital, em sua inteireza, estava por detrás da obra especial do momento; e, nas revelações que lhe foram concedidas por Deus, havia motivos suficientes para justificá-lo, na companhia de todos os seus colegas profetas, a buscar "qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava". Ele via o dia de Cristo à distância, e com isso, alegrou-se. Ele via a restauração do templo como um elo na grande cadeia dos acontecimentos orientados por Deus. Ele via em Zorobabel, seu príncipe, uma cadeia viva na corrente humana da semente de Davi, que continuaria sem interrupções até a vinda do Messias (Mt 1.12 e seguintes). Ele via a glória de um reino para o qual, um dia, as nações fluiriam, como "as águas cobrem o mar".

O trabalho para o qual Deus chamou ambos os governantes e o povo de Judá, por meio de Ageu, era o reinício de uma tarefa não terminada (ver Esdras 4) . Os 50.000 exilados, que tinham aproveitado o decreto de Ciro e haviam retornado da Babilônia para sua pátria de origem, tinham iniciado a reconstrução do templo. Essa obra, entretanto, havia sido interrompida, devido, pelo menos ostensivamente, à feroz oposição e amarga oposição da parte do "povo que habitava a terra", aqueles colonos que se haviam estabelecido ali durante o período do exílio dos judeus, a fim de preencher os vazios de uma população dizimada. O verdadeiro motivo dessa interrupção, entretanto, foi a letargia do povo de Deus. Por cerca de 15 anos a casa do Senhor jazia "desolada", e a melancolia

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

da cena era intensificada pelos sinais da tentativa de reconstrução que abortara. Subitamente àquele povo letárgico, Ageu aparece, como um mensageiro despachado da sede do comandante supremo e dramaticamente apresentou sua mensagem. Incidentalmente, o registro das providências de Deus para com seu povo revela para nós a chave para a solução do problema de alimentação no mundo. Condensada nas palavras de Cristo, poderíamos ler: "*Buscai, pois., em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas*" (Mt 6.33).

CONTEÚDO

O livro divide-se naturalmente em quatro mensagens distintas:

- I. 1ª Mensagem - o descuido da terminação do templo (1.1-15)
- II. 2ª Mensagem - a glória do segundo templo (2.1-9)
- III. 3ª Mensagem - o sacrifício sem obediência (para reconstruir o templo) não santificará (2.10-19)
- IV. 4ª Mensagem - a segurança e perpetuação da casa de Israel (2.20-23)

I. 1ª MENSAGEM - O DESCUIDO DA TERMINAÇÃO DO TEMPLO (1.1-15)

1. A desculpa para a negligência era (vv.1-2) "*Não chegou ainda o tempo em que a casa do Senhor deve ser edificada*". O povo esperava provavelmente alguma revelação especial de Deus antes de levar a cabo o que sabia ser seu dever.
2. A causa do descuido – o egoísmo do povo (vv.3-4). Não esperaram nenhum mandamento especial para construir e embelezar suas próprias casas.
3. O castigo pelo descuido – seca e esterilidade (vv.5-11).
4. O arrependimento pelo descuido (vv.12-15). O povo trabalhando no templo.

II. 2ª MENSAGEM - A GLÓRIA DO SEGUNDO TEMPLO (2.1-9)

1. O desalento do povo (vv.1-3). Recordando a magnificência do templo de Salomão, o povo evidentemente se desanimou pelo pensamento de que o templo atual não seria igual em beleza e glória. Sabiam que lhe faltaria a glória "*Shekinah*" que encheu o primeiro templo.
2. O encorajamento divino (vv.4-9) . A glória do segundo templo será maior do que a do primeiro, declara Jeová, porque o próprio Messias, o Senhor da glória, entrará nele. Isto se cumpriu na primeira vinda de Cristo, quando entrou no templo (Jo 2.13-25);(comparar Malaquias 3.1). Um cumprimento mais completo pode ter lugar na sua segunda vinda.

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

III. 3ª MENSAGEM - O SACRIFÍCIO SEM OBEDIÊNCIA (PARA RECONSTRUIR O TEMPLO) NÃO SANTIFICARÁ (2.10-19)

1. Uma parábola (vv.10-14). A lição contida nestes versículos e a seguinte: a santidade não é contagiosa, mas o pecado o é. Os sacrifícios oferecidos sobre o altar não são suficientes para santificar uma terra que a desobediência do povo tinha corrompido. Por isso é que a terra estava estéril. "O leve aroma de santidade que subia do altar era fraco demais para que pudesse penetrar na atmosfera materialista de suas vidas. Ageu argumenta que durante 15 anos os sacrifícios tinham sido imundos ante a vista de Deus, e não lhes tinham trazido bênção, porque o templo estava em ruínas".
2. Uma admoestação (vv.15-18). A desolação da terra foi causada pela desobediência.
3. Uma promessa (v.19). Agora que o povo verdadeiramente pôs todo empenho na obra, o Senhor o abençoará.

IV. 4ª MENSAGEM - A SEGURANÇA E PERPETUAÇÃO DA CASA DE ISRAEL (2.20-23)

1. As perturbações mundiais vindouras (Ag 2.20-22). Comparando Ageu 2.6-7 e Hebreus 12.26-28, vemos aqui uma referência à sublevação final do mundo, que precederá a segunda vinda de Cristo.
2. A segurança da salvação (v.23). As perturbações nacionais no tempo de Zorobabel talvez tenham feito com que temessem pela segurança da sua nação. Como representante da casa de Davi e como antecessor do Messias, ele recebe uma promessa de proteção e segurança para si e para o seu povo. Todas as nações do mundo serão abaladas, mas a nação judaica sob o Messias, de quem Zorobabel é um símbolo, será estabelecida.



PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – AGEU

QUESTIONÁRIO

01 - Na época do profeta Ageu sobreveio calamidades ao povo de Deus. Qual foi ou quais foram os motivos delas?

R ⇒ O povo foi negligente, pois em vez de construir o templo, estava ocupado adornando as suas próprias casas e essa indiferença egoísta do povo no tocante às necessidades da casa de Deus era a causa das calamidades: seca e esterilidade.

02 - Qual a lição que a parábola contida em Ageu 2.10-19 nos ensina?

R ⇒ Os sacrifícios oferecidos sobre o altar não são suficientes para santificar uma terra que a desobediência do povo tinha corrompido. Para nós, cristãos, há a recomendação do apóstolo Paulo em Romanos 12.1-2.

03 - Incidentalmente, o registro das providências de Deus para com seu povo, em Ageu, revela para nós a chave para a solução do problema de alimentação do mundo (espiritual e materialmente). Qual é?

R ⇒ Está condensada nas palavras de Jesus em Mateus 6.33.

04 - Se buscar a Deus, em primeiro lugar, é um mandamento de Cristo, quais as outras passagens bíblicas que podem ser citadas sobre o assunto?

R ⇒ Dt 4.29; Sl 105.4; Is 55.6; Os 10.12; Lc 11.10; At 17.27.

05 - Qual o significado da expressão "Considerai o vosso passado" de Ageu 1.5?

R ⇒ Um constante desafio de Ageu.
Coisas a considerar:
1) Seus caminhos errados;
2) Seu julgamento inevitável (Dt 32.29);
3) Seu Salvador crucificado (Hb 12.3-4);
4) Seu serviço fiel (1Sm 12.24).

06 - Lemos em Ageu 1.13 "Então, Ageu, o enviado do SENHOR, falou ao povo, segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.". Qual o ensino?

R ⇒ A segurança da presença do Senhor. Ele nunca nos pede para fazermos o seu trabalho, sozinhos, ou só pelas nossas forças (conforme Êxodo 3.12; 23.14; Juízes 6.16; Jeremias 1.8; Mateus 28.20).





Autor:
Desconhecido

Editoração:
Paulo Raposo Correia
2023 v1

.....

MATERIAL DE APOIO A ESTUDANTES E SEMINARISTAS
